



Primeiro agradecer ao Planet Basket pela a iniciativa, pela divulgação e interesse que têm demonstrado pelas atividades dos nossos mais pequenos.

Depois, que aprendi a conhecer melhor o San Payo na fase final do Mundial e Juniores em 1999 no pavilhão Atlântico, hoje Meo Arena, onde trabalhámos juntos, em dias de grande empenhamento, num evento fantástico e maravilhoso.

Depois dessa vivência, foi para mim natural aceitar o convite feito em meados do ano 2000, pelo San Payo, para participar na aventura do desenvolvimento do minibásquete em Portugal. Desde o primeiro dia que aceitei este desafio, nunca mais parei e sou uma pessoa mais rica e feliz por estar inserida nesta família, neste longo caminho, que tem por objetivo implementar, divulgar, incentivar e participar no terreno a ensinar o jogo e incutir valores fundamentais aos mais novos.

Enfim, valem a pena as tantas noites que não se dormem, para estar alerta e atenta aos receios, à saúde ao cansaço, às lesões, como por vezes acontece nos nossos jamborees. Sempre são para os mais novos dias longe da família.

Logo no 2º jamboree em 2002 na ilha Terceira nos Açores durante a semana em que lá estivemos fiquei vários dias, retida na pousada de juventude de São Mateus, porque 3 crianças, de uma só vez adoeceram. Doenças ligeiras, mas que por terem uma pontinha de febre, não podiam participar nas atividades.

A minha primeira vez naquela fantástica ilha fiquei praticamente todo o tempo retida na pousada. Mas valeu a pena, confesso-vos. Fiz e tenho grandes amigos e amigas, ganhei muitas e muitos “sobrinhos”.

Venham mais 50

Escrito por Ana Maria Freire
Terça, 02 Dezembro 2014 10:15

Vi e vejo crescer ao longo destes anos grandes jogadores (as), monitores (as), que hoje têm lugares de destaque em alguns clubes, porque com o gosto e dedicação, se transformaram excelentes praticantes e treinadores. Outros continuam sempre ligados ao MINI, em varias áreas.

Às crianças que por cá foram passando, aos que ficaram e aos que foram, um enorme obrigada, aprendi muito convosco e sou hoje uma melhor pessoa e muito mais tolerante.

Já passaram mais de 2000 crianças pelo e por último aos pais, que confiaram em nós e que foram acreditando que eramos capazes e que pelos seus filhos fizemos o nosso melhor, muito obrigada.